

O BONDE

ÓRGÃO ORIENTADO E DIRIGIDO PELOS ALUNOS DA ESA.

DIRETOR: Aluizio Valério - REDATOR: Benjamin Duarte - GERENTE: Joaquim J. do Valle - SECRETÁRIO: José Guido Gomes - Tes.: José R. Carvalho

Ano XVI ————— Viçosa, de 1 outubro de 1960 ————— Número 227

◉ Nosso Pensamento ◉

Apenas quatro edições de «O Bonde» circularam até agora. Muitos problemas nos afetam, como afetaram aos que por aqui passaram. Pouco espaço, exiguidade de tempo, matérias escritas com a máxima boa vontade e não publicadas. Como era natural, as primeiras dificuldades alertaram-nos o espírito. Em meio às novas experiências que vamos adqui-

rindo, persiste em nosso pensamento a idéia de tentar, com o auxílio de vocês, praticar jornalismo à altura de nosso meio. Temos de primar pela linguagem, pois as palavras nele escritas refletem se de fato, sabemos onde e como se situam os pontos fracos de nossa Universidade. Em se tratando de jornal, nós, os responsáveis pela circulação do

semanário, ensaiamos os primeiros passos à espera de suas críticas e observações que fôssem oportunas. Claro que, para isto, as portas permanecem abertas à disposição do primeiro ao quartanista. É direito de todos, participar dos problemas comuns.

Respeitamos de maneira incondicional o modo de cada

Pág. 2

UREMG ELEGE RAINHA

As senhoritas Neusa Naciff e Elisabeth Farah, da sociedade viçosense, disputaram a eleição para rainha dos estudantes da UREMG. Pelo fato de ambas preencherem os requisitos desejados ao trono, a escolha tornou-se difícil. O resultado ofereceu-nos, por pequena margem, a vitória de Elisabeth. «O Bonde» saúda a distinta senhorita pela realização de seu anseio. À nossa rainha, votos de um feliz reinado, e, sucesso à frente das promoções a seu cargo, na UREMG.

RETIFICANDO

Em nossa última edição, por lapso, declinamos o nome da colega Alda Maria, como observadora no Congresso de Agronomia. Porém, cumpre-nos salientar que o seu trabalho agradou aos que dele participaram, e, abordava um tema acerca da Escola de Ciências Domésticas.

ALVO ATINGIDO

Coroada de êxito a realização do Professor Arlindo e da comissão encarregada das festividades do dia 21 de setembro. A concentração dos estudantes e autoridades, um espetáculo único. Oradores exaltaram a data com acerto, justificando as comemorações que presenciamos. Como prevíamos, revestiu-se de sucesso a demonstração de aerodelismo. A demonstração de ginástica rítmica pelo Patronato Agrícola, evidenciou o senso de disciplina dos rapazes, numa demonstração de aprimoramento educacional. A partida

de futebol, Reservistas de 59 versus Atiradores de 60, agradeceu aos que se dirigiram ao campo. O Conjunto de Ballet (Ubá Tennis Clube), atraiu enorme assistência, e, ofereceu-nos, um espetáculo de gala. Como nota final, no baile promovido (Rob e seu conjunto), a senhorita Mariza Luz foi coroada rainha da Primavera de 60. Ao Dr. Arlindo, a sugestão no sentido da distribuição de atrações na parte da tarde. Congratulamo-nos pelo trabalho desenvolvido, aliado ao sucesso obtido.

ÔLHO CLÍNICO

1. O Curso de Botânica carece de entusiasmo. A ausência de estímulo, tão necessário aos novos colegas, constitui-se como um fator inibitório. O rendimento torna-se mínimo, numa cadeira indispensável.

2. Em demasia, a Fruticultura Geral vem se alongando. De preferência, os problemas

da vida profissional clamam soluções de caráter específico. Conhecimentos adquiridos em matérias correlatas, aliados ao bom senso, dispensam a tomada de tanto tempo. Sugerimos, para o próximo ano, um semestre, no mínimo, para estudo detalhado das árvores fruteiras.

Pág. 4

AGUARDEM. O CONGRESSO EM FÓCO

Pela Sociedade

J. Sued

Posse nova Diretoria...

Dia 19, no Salão Nobre da ESA, houve a tomada de posse da nova diretoria do DAAB. * A nota pitoresca foi dada por um dos elementos do Conselho, pois trajava «coringa não encolhe», «botas», etc. falando apenas a «peixeira» para bem representar o Nordeste. * No coquetel dançante, muita gente circulando na ausência «dêles».

Jantar Black-tail...

Organizado pelos alunos do 3.º ano de Agronomia e o de Ciências Domésticas, aconteceu muita gente em estado de Black-tail no Viçosa Atlético Clube. A ornamentação, simples e original, foi comentada. Destaco a presença dos professores Couto, Jurema, Campos e respectivas senhoras. * Entre as mais elegantes, Neusa Naciff, Terezinha Machado, Aparecida Maciel, Elisabeth, Isaurinha, Malta, etc. * Ambiente aristocrático com luz de velas.

Baile da Primavera...

Com muita gente nova circulando, realizou-se o baile da Primavera no Salão Nobre da ESA. Como não havia convite e era «gratuito», assistimos a um desfile de «grossuras», que depõe contra nós estudantes da Escola. * A embaixada do Ballet Aquático foi envolvida de tal modo por uma garotada, que mais parecia um blitz policial. Não tinham o direito de assentar-se, pois novamente eram convidadas à dançar. * Lá pelas tantas, com o término dos salgadinhos, serviu-se biscoito de polvilho e bolinhos. * Traje à passeio exige

Pág. 4

VENENOS

Alguns fofoqueiros da 6.ª seção, pedem aos coleguinhas para não se associarem ao Deodato, no consumo da caninha. É que o cujo, quando entorna (muito comum) cria um caso tremendo ao deitar-se, principalmente as «Penosas» que o distinto traz à tiracolo, que não são nada discretas.

O bom nativo Condé, assumiu proporções de tóco de açougue, ao comentar sobre um ponche vertido na sede do CAS, naquela festa teórica (Pleonasma), chutando: «êta quantão bom trem». Onde se conclui que dar má nota, deixou de ser privilégio do Pé de Valsa.

O papagaio do ballet mostrou possuir um bom gabarito. Prá não dar má nota, se fechou em copas. Já as certinhas do dito, deram a nota mais por fora da noite. Fizeram uma baboseira demagógica pelo sôpro das velinhas do coleguinha Gomide, e ignoraram o significado do dia, o Dr. Arlindo e comissão, etc. etc. Te-Manca, impassível, assistiu o Calvário de grossuras das ditas, enquanto o Gomide fofoca se julgava mesmo por dentro, isto é, no côco delas.

Segundo Tales Cocoteira (o dramático), cuja principal função é estimular a baboseira amorosa dos tremendamente flexados nesta terra de ondeiros, a sintomatologia da peste cupídica, causada pelo vírus do amor é a seguinte: inconsciência, neurastenia, perda de apetite, taquicardia, lacrimejamento, suores frios e profundos, faces cavucadas, hipersensibilidade musical, sensação de fraqueza, arrepio dos cabelos das axilas e outros bichos. Tratamento indicado: 48 cc. de soro anticupídico (2 aplicações de 24 cc.) marca de registro *Talescocoter*. Aplicação intra-muscular de preferência em regiões altamente carnosas.

PREENCHIMENTO DE LACUNAS

Sob o patrocínio dos Departamentos Culturais dos: DABS, CAS, ACTA, e DAAB, será realizada brevemente, uma série de conferências de caráter eminentemente objetivo. O professor Dr. Edgard Vasconcelos Barros apresentará: Estudo das Relações Humanas na Agricultura de Viçosa. Pelo Dr. Edson Potsch teremos: O Problema Econômico da Agricultura Nacional. O Dr. Erly

Brandão nos brindará com: Alguns Aspectos da Política Agrária que interessam ao Brasil. O Dr. Januário de Andrade Fontes contribuirá com o trabalho: Justiça Social no Meio Rural.

Aos colegas Nomura, Dailson, Roberto e Sônia o reconhecimento pela magnífica iniciativa que vem realmente de encontro aos nossos interesses.

Nosso Pensamento

(Continuação)

um pensar. No entanto, «O Bonde», por representar uma classe, deve trazer nos seus artigos o sentido de construir. Para frente e para cima, deve ser o escôpo de todo empreendimento humano. Se dormitamos somente nas deficiências, o lado bom passará despercebido e o pouco que conseguirmos, há de ficar obscurecido

pelo que ainda temos de realizar. Bem, vamos terminar o nosso bate-papo de hoje. Antes de encerrar, reiteramos a afirmativa de que, nestas páginas, lugar existe para os que partilham conosco da esperança de torná-lo: formativo, informativo e noticioso.

A DIREÇÃO

Prestigie as Promoções do Diretório Acadêmico

© PALAVRA SUGERE INCÓGNITA ©

R. H.

Muito se tem dito, muito se tem escrito sobre a Liberdade. Muitos mataram ou morreram em seu nome e muitos ainda terão o mesmo destino, sem contudo saber o seu verdadeiro sentido e significado, à exemplo dos participantes da luta pela independência de seus países, os beligerantes dos dois grandes conflitos mundiais, etc.

Como o mundo, praticamente, se encontra dividido em duas grandes facções, a capitalista e a comunista, e, como cada parte se proclama praticante da verdadeira democra-

cia, torna-se um tanto difícil estabelecer um conceito definitivo e mesmo definido do que seja a Liberdade. Campoamor disse que a Liberdade não consiste em fazer o que se quer, mas o que se deve. Concordo, em parte, com esta afirmação, pois nem tudo que se quer ou se pode fazer, deve ser feito. Para mim, porém, a liberdade deve consistir em poder fazer, dentro do que se deve, aquilo que se quer, aquilo que lhe apraz, isto é, em que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa

ter, às mãos, as condições necessárias e suficientes para a execução de uma tarefa útil à uma comunidade, e que sinta prazer associado ao gosto em executá-la. Parece-me, entretanto, que nem todos estão à altura de desfrutar tal privilégio. Disse um político, cujo nome não me recordo, que só se deve dar liberdade a um povo, se este estiver em condições de recebê-la. Se procurarmos levar esta afirmação para a âmbito mais restrito, veremos que ela se torna um axioma.

UM CAMPO VASTO

O destaque quando se faz necessário é função de esclarecimentos. Perdoem alguns colegas. Muitos ignoram, o que é natural, e baseados nêles este breve comentário tomará corpo. Uma tomada de pulso do nosso ansêio comum, isto é, integração à profissão, conduz à necessidade de um perfeito conhecimento de causa, de nossa causa, comumente

ignorada em seus aspectos básicos. Aí estão, os elementos com os quais nós nos dispomos lutar. O todo evidencia o alcance de um vasto campo, todo êle, à mercê de nossas diferentes tendências. Há lugar para todos, e os que desejarem, contarão com o necessário para se realizarem profissionalmente. Em qualquer um dêles, susceptível a sua orien-

tação, há, muito por sinal, algo a introduzir. Segue a transcrição, em parte, de um artigo estampado à página treze da Coletânea de Artigos e Reportagens (problemas agrícolas em foco) do SIA, "O que fazem os agrônomos".

"de acordo com a lei, são atribuições dos agrônomos a organização e execução dos serviços técnicos oficiais (federais, estaduais e municipais), concernentes às matérias e atividades seguintes: ensino agrícola em seus diferentes graus; experimentações racionais e científicas referentes à agricultura e, em geral, quaisquer demonstrações práticas de agricultura em estabelecimentos oficiais; propaganda e difusão de mecânica agrícola, de processos de adubação, de métodos aperfeiçoados de colheita e beneficiamento dos produtos agrícolas, bem como de métodos de aproveitamento industrial da produção vegetal; estudos econômicos relativos à agricultura e indústrias correlatas, genética agrícola, pro-

Pág. 4

NATUREZA BRAVIA

CID TAVARES

*Há dias, a natureza tranqüila e calma
Jamais anunciava mudanças repentinas
Quem diria que o plácido de nossa alma
Veria o tufão arrancando o tédio das colinas.*

*As árvores envergavam num gemido dantesco
E as pedras malhavam destruindo tudo
O vento bramia em constante arremêso
Arrancando as cercanias do seu silêncio-mudo*

DIA 2 - ESA x ATLÉTICO. UM GRANDE ESPETÁCULO

ESPORTES

J. A. H. F.

No dia 18 P.P., em Ubá, Atlético x Bandeirantes (2x1). Em S. Geraldo, ESA x Olímpico, o mesmo resultado. ESA x Olímpico foi regular no primeiro tempo e fraco no segundo. A partida melhorou a partir do 17.º minuto. Aos 20 minutos o Olímpico abriu a contagem. Houve lateral pela direita que seria da ESA. O Bandeira inverteu o lance. A bola cruzada para a esquerda encontrou Chico que marcou, atirando cruzado, um belo tento. O empate aos 35 minutos. Silvinho aproveitando uma bola lançada por José Luiz desviou-a para as rédes. Aos 45 minutos surgiu o segundo tento da ESA. Silvinho recebeu de Flaminio pela direita, e conseguiu colocá-la no ângulo superior esquerdo. No segundo tempo, domínio total da ESA. Aos 7 minutos, contundiram-se Amaral e Fifi. O segundo foi substituído. Aos 15 minutos Silvinho perdeu oportunidade. José Arnaldo, aos 21 minutos, fez boa defesa. Aos 35 minutos, ataque perigoso do Olímpico. Daí para diante, o jogo arrastou-se até o final. Equipes: Olímpico: Bento, Lauro e Salvador; J. Santos, Prejoulo e Ladinho (Tiãozinho); Nêgo, Fifi (Velho), Dircilio, Toninho e Chico; ESA: José Arnaldo, Balut, Rasgado e José Rui; Mauro e Amaral; Flaminio, Carlos, Silvinho, José Luiz e Baiano.

Arbitragem: Andersen, com atuação fraca.

Aimorés 2 x ESA 1

IPSILON

Dados Técnicos: 1.º tempo: ESA 1 x Aimorés 0
Goal de baiano aos 19'
2.º tempo: Aimorés 2 x ESA 1
Goals de Pitucha aos 5' e Nicola aos 42'.

Quadros

AIMORÉS: Adonai, José Pinto e Loló; Ivan, Leitão e Jarbas; Chico, Tebas, Nicola, Otacilio (depois Edmar aos 40' do 2.º tempo) e Pitucha.

ESA: Gomide, Balut e Rasgado; Amaral, Mauro e José Rui; Flaminio, Carlos, Detefon (1 -

O transpôr daquela porta impregnava-nos de um sentimento de afinidade, característico de ansêios comuns. Uma ceia em família. Ofereciam-nos a oportunidade de quase sempre, abrondar a sede de conhecimentos. Alguns se rejubilaram, em função do seu passamento. Bem intencionados, os outros, esmagados pelo comodismo dos que ignoravam a força do seu conteúdo, sentiram no próprio espírito o caminhar para uma vida simplesmente mecânica, desprovida de substância. Grandes palestras é o sinônimo de muitas aulas. Já não as teremos (será verdade?) mais. Grandes homens, por ela, pela extinta, aqui vieram e sentiram que

Um Campo Vasto

(Continuação)

dução de sementes, melhoria das plantas cultivadas e fiscalização do comércio de sementes, plantas vivas e partes vivas de plantas, fitopatologia, entomologia e microbiologia agrícolas; aplicação de medidas de defesa e de vigilância sanitária vegetal; química e tecnologia agrícolas, reflorestamento, conservação, defesa, exploração e industrialização de matas; administração de colônias agrícolas; ecologia e meteorologia agrícolas; fiscalização de empresas agrícolas ou de indústrias correlatas que gozarem de favores oficiais; irrigação e drenagem para fins agrícolas; construções rurais destinadas à moradia ou fins agrícolas; avaliações em perícias relativas aos itens anteriores; agrologia, etc.».

.....
pois Sapecado aos 19' do 2.º tempo) e Baiano.

Vitória justa e merecida da equipe ubaense que apresentou um futebol bastante prático e vistoso.

A equipe da ESA, desfalcada de Silvinho apresentou-se com pouca agressividade no setor ofensivo, o que veio dificultar em muito o trabalho da defesa.

VENCE O MAIS FORTE

algo personificado pela força de idealismo nos impulsionava. E divulgaram nosso nome, em termos de Universidade. Tal não acontece mais, e a expressão do ambiente não é a mesma. O inconcebível acontece, e, determina o incentivo à pretensão dos ausentes e vazios, em troca da frustração dos consequentes. Sobreveio a morte. Uma morte diferente e cruel. Fraca, cada vez mais débil, cedeu ao desajoinso de daqueles que, aos poucos, determinaram à queda de suas resistências. Foi assassinada. O desprezo ofereceu-nos o espetáculo de uma morte humilhante, que como herança, legou-nos uma vida puramente vazia.

Ôlho Clínico

(Continuação)

tíferas como unidades, e, a inclusão de outras inexplicavelmente ausentes. O 3.º ano, em menos de dois meses, estudará em tórno de cinco fruteiras. Um problema sério, como se vê.

3. Sugerimos a quitação das aulas programadas, como fonte de estímulo, e como fator de compensação em relação ao número de datas que deprimem a programação normal.

Baile da Primavera

(Continuação)

terno completo. Infelizmente, o que vimos, foi um desfile carnavalesco, digno de «prêmios». * Circulou muita gente de Rio Branco. * Mauro com seu love de Ubá, que é um amoreco. * Destacaram-se Sandra, Êda e Marilene na elegância. * Dalton recebeu um sole-ne perú. * José Américo sempre bem por dentro.

Sou muito do conjunto Rob, do atual diretor social, da simpática rainha da Primavera.